

**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL PROATER 2011 - 2013**

ALFREDO CHAVES



http://www.alfredochaves.es.gov.br/images/5_5.jpg

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Alfredo Chaves

Alciro Lamão Nazarino

Rita Maria Destefani Botecchia

João Medeiros Neto

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Associação Escola Família Agrícola

Sindicato Rural de Alfredo Chaves

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alfredo Chaves

Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves – CLAC

Cooperativa de Crédito de Alfredo Chaves – SICOOB

Secretaria Municipal de Agricultura

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal - IDAF

Banco do Brasil – BB

BANESTES

Secretaria Municipal de Turismo

SEBRAE

Equipe de apoio na elaboração

José Mauro de Sousa Balbino (MDR Serrana)

Ricardo Silva Baptista (CRDR Metropolitana)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

A cidade de Alfredo Chaves está situada à margem direita do Rio Benevente e dista em linha reta da capital do Estado (Vitória) 60 km. Possui as coordenadas: Latitude Sul 20° 38 40 “ e Longitude W Gr 40° 41’50”. A cidade fica localizada na encosta da Serra Capixaba.

O município pertence à Região Sul do Estado do Espírito Santo, e limita-se:

Ao norte – Marechal Floriano e Domingos Martins; Ao sul – Iconha e Rio Novo do Sul; A leste – Anchieta e Guarapari; A oeste – Vargem Alta.

O município possui uma área de aproximadamente 616,50 km, sendo 1,3349% em relação ao Estado, que é de 46.184,10 Km. A cidade de Alfredo Chaves está a apenas 16 metros do nível do mar, mas 83% de sua área está em declividade de 30% a 100%.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

As terras compreendidas pelo Município de Alfredo Chaves, até a data de sua emancipação, pertenciam ao Município de Benevente, hoje Anchieta. Os primeiros colonizadores da região, subindo o Rio Benevente, fundaram no local onde se encontra a Sede Municipal, o povoado de Alto do Benevente, que mais tarde recebeu os nomes de Povoação de Cachoeira de Benevente e, finalmente, Alfredo Chaves, em homenagem ao Ministro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves. Em 1878 e 1895, novos grupos de imigrantes italianos fixaram-se na região, completando o ciclo migratório observado no Município. Gentílico: alfredense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação Alfredo Chaves, por decreto estadual de 24-01-1891 e lei estadual nº 1220, de 31-12-1919. Subordinado ao município de Anchieta. Elevado à categoria de vila com a denominação de Alfredo Chaves, pelo decreto estadual de 24-01-1891, desmembrado de Anchieta, Sede na vila de Alfredo Chaves. Constituído do distrito sede. Instalado em 24-01-1891.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 6 distritos: Alfredo de Chaves, Matilde, Santa Marinha de Airosa, São João e São Marcos. Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-12-1936 e 31-12-1937. Pelo decreto estadual nº 9941, de 11-11-1938, o distrito de Santa Marinha de Airosa é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Alfredo Chaves.

Pelo decreto lei estadual nº 15.177, de 31-12-1943, adquiriu o distrito de Sagrada Família do município de Guarapari. Sob o mesmo decreto, o distrito de São João passou a denominar-se Crubixá, e o distrito de São Marcos é extinto, sendo seu território anexado ao município de Alfredo Chaves. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Alfredo Chaves, Crubixá, Matilde e Sagrada Família.

Etnias: Portugueses, africanos, italianos, índios, alemães e sírio libaneses

Costumes e Tradições: Assim como em todo o Brasil - esse gigantesco caldeirão cultural - os imigrantes que aqui chegaram não contribuíram somente para o desenvolvimento econômico local. Eles foram os responsáveis pela formação das origens culturais de Alfredo Chaves: nos hábitos, nos costumes, na língua, na culinária (macarrão, polenta, galinha caipira, tabule, kibe, lentilha, charuto, esfira, feijoada, socol, etc.), na arquitetura (casas antigas de portugueses, sírio-libaneses e colonos italianos), na sabedoria e crenças populares, nos festejos, no jongo, nos dialetos italianos.

Graças a eles, nosso município possui diversos Grupos Culturais e Folclóricos e outras expressões culturais e artísticas que são as seguintes:

Banda de Congo São Benedito (existe há mais de 80 anos), Banda de Fanfarra da Escola Municipal Ana Araújo, Banda Folclórica *Gioco di Morra* (cantam em diversos dialetos), Banda Municipal *Lira Alfredense*, Capoeira, Congo, *Congo Mirim do PETI* (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), Coral Infantil Italiano *Della Mamma* (cantam em dialeto), Coral Municipal *Santa Cecília*, Jaraguá – personagem folclórico do Carnaval, Jogo de Morra – jogo típico italiano, praticado por homens, Moda de Viola – Grupos Raízes da Terra, Tradição Sertaneja e duplas diversas, Mulinha – personagem folclórico do Carnaval.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Distritos: Crubixá, Ibitirui, Matilde, Ribeirão do Cristo, Sagrada Família, Urânia, Sede.

Principais Comunidades: Carolina, Ibitirui, Matilde, Nova Estrela, Quarto Território, Sagrada Família, São Bento de Urânia, São João de Crubixá, São Roque de Maravilha, Cachoeira Alta, Quarto Território, Aparecida, Rib. Stº Antonio, Vila Nova Maravilha.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Alfredo Chaves ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 21º lugar (0,754), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	6545
Homens	3194
Mulheres	3351
Rural	7410
Homens	3909
Mulheres	3501

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Alfredo Chaves o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa N° 11, de 04 de abril de 2003).

A estrutura fundiária de Alfredo Chaves retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	Total
Alfredo Chaves	1123	956	145	2	2.226

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

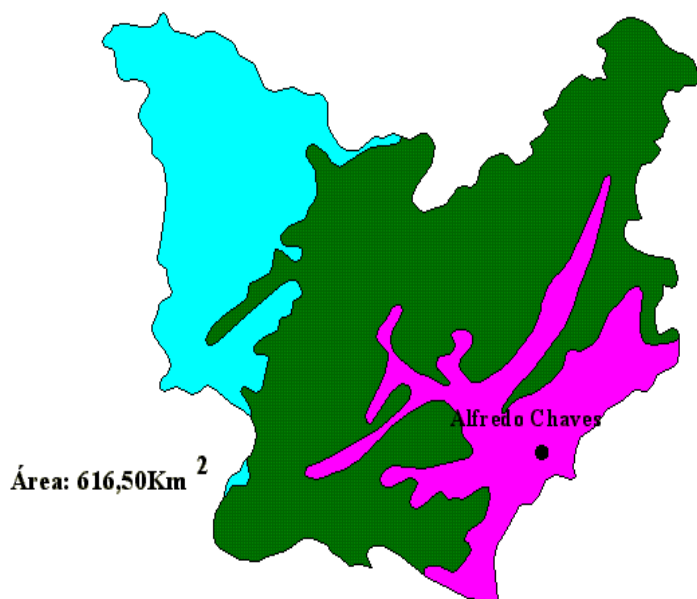
Topografia: O município de Alfredo Chaves possui uma topografia variada destacando; serras, picos e vales, tais como: Serras: Serra Pão Doce; Serra do Batatal; Serra Richmond; Serra Boa Vista (940 m). Picos: Pico do Tamanco (1.050 m – onde é a nascente do rio Benevente); Pico do Gururu (450 m); Salto D'água (510 m). Vales: Vale do Caco de Pote; Vale do Crubixá; Vale de Carolina; Vale de São Francisco do Batatal; Vale Santa Maria Madalena; Vale do Iiritimirim; Vale de Nova Estrela; Vale de Cachoeira Alta; Vale São Roque de Maravilha.

Solos: Latossolo Vermelho amarelo distrófico, com fertilidade variando de média a baixa e Ph moderadamente ácido em torno de 5,0. 83,98 % de sua área apresenta declividade superior a 30 %.

Clima: O clima de nosso município é subtropical quente, com regular distribuição pluviométrica. Verificam-se fortes chuvas de outubro a novembro. Podendo variar de comunidade para comunidade, de distrito para distrito, devido à suas altitudes

Alfredo Chaves possui de acordo com o IBGE 146 ha (0,46%) de áreas degradadas, e entre as ações para melhorar esta situação foi implantado o projeto Produtores de Água, uma iniciativa do Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), que vai remunerar os proprietários por hectares de matas nativas preservados e que contribuem para melhoria da qualidade e disponibilidade hídrica.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Alfredo Chaves



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	24,20
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	57,85
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	17,95

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Alfredo Chaves

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O município de Alfredo Chaves tem em seu território uma unidade de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Nacional), localizada no distrito de Matilde, e outra RPPN em fase de construção e tramitação junto aos órgãos ambientais do Estado. Existe também uma área destinada para uma Unidade de Conservação entre os distritos de Matilde e Urânia.

O município conserva 8.769 ha da Mata Atlântica, segundo Censo agropecuário 2006, um dos municípios capixabas que mais preserva as suas matas.

Riquezas naturais: Minerais: areia, granito, pedra argila. Vegetais: Ipê, canela, cedro, peroba, jequitibá, jatobá e diversas madeiras de lei. Animais: tatu, jacaré, lagartos, porco-espinho, paca, macaco, gambá, e uma infinidade de aves e peixes. O município conserva 56% da Mata Atlântica, um dos municípios capixabas que mais preserva às suas matas.

A Bacia e o rio mais importante do município de Alfredo Chaves é o rio Benevente. Nascente: Serra do Tamanco, entre o Município de Alfredo Chaves e Vargem Alta. Foz: Oceano Atlântico, em Anchieta.

Afluentes: Rio Joeba; Margem Direita. Rio São Joaquim; Rio Crubixá e Rio Maravilha.

Córrego São Bento: Margem Esquerda: Rio Caco de Pote; Rio Batatal; Rio Iiritimirim.

Córrego do Cedro;Córrego Fortuna; Córrego da Pedra; Córrego Rio Novo de Matilde; Córrego Ferradura; Rio Santa Maria; Córrego São Sebastião; Córrego São Gabriel.

Cachoeiras: O Município de Alfredo Chaves, pela sua formação rochosa montanhosa, possui diversas quedas d'águas e cachoeiras. A mais famosa é a Engenheiro Reeve (Matilde), com potência estimada em 2.000hp (potência de água), maior do Estado em queda livre (65m), formada pelo Rio Benevente, localizada no Distrito de Matilde. E outras formadas pelos afluentes do Rio Benevente, que são: • Cachoeira de Bela Vista (São Bento de Batatal), • Cachoeira de Piripitinga (São Francisco de Batatal), • Cachoeira Tororoma (Cachoeira Alta), • Cachoeira Crubixá (São João), • Cachoeiras de Iracema e Iraceminha (São Roque de Maravilha), • Cachoeira Vovó Lúcia (Ibitirui), • Cachoeiras Daróz e Pinon (Carolina), • Cachoeira do Sardi (Quinto Território), • Cachoeira Santa Maria Madalena (Santa Maria Madalena), • Cachoeira Santa Maria do Engano (Santa Maria do Engano), • Cachoeira da Neusa (Ibitirui), • Cachoeira Maravilha (São Roque de Maravilha), • Cachoeira Paganini – (São João de Crubixá), • Cachoeira do Tilin – Alto Batatal, • Cachoeira Darcy Nalesso (Aparecida).

1.4 Organização social

Existem Atualmente, 14 Associações voltadas para os interesses dos Agricultores familiares, 02 Cooperativas sendo uma de leite e derivados, outra de crédito e 02 Sindicatos: Rural e Patronal. Apesar dos agricultores estarem organizados em Associação, ainda temos muitos problemas relacionados ao assistencialismo e a dependência de promessas políticas, isto se deve, em parte, por falta de um trabalho mais sistemático dos princípios do associativismo. Entretanto, podemos observar que as práticas de algumas associações são interessantes no que se refere à compra e venda de produtos, a diretoria tem feito boa gestão com projetos de desenvolvimento sustentável e políticas em associativismo.

Podemos destacar a associação de 4º território, AAPFLORES, a associação de Ibitirui e a de São João de Crubixa. Portanto, uma das metas para 2010os próximos anos é fazer o acompanhamento dessas associações com pautas definidas em torno do associativismo, buscando o amadurecimento dos associados, além dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural prestados aos agricultores familiares buscando o desenvolvimento do município.

Os agricultores familiares do município, contam ainda com duas cooperativas que prestam serviços aos associados como: comercialização dos produtos e crédito agrícola. Dois sindicatos, sendo um rural e outro patronal, o rural presta serviço de apoio aos agricultores, oferecendo assistência social, jurídica e saúde, abrangendo os aspectos social, político e econômico do município. O patronal, como parceiro no programa de capacitação rural do SENAR. O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável é pouco atuante, as reuniões acontecem bimestralmente para discutirem projetos que vem de encontro ao desenvolvimento do Município.

Tabela 3 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de produtores rurais de Verdes Altos	São Bento do Batatal	60	-Fruticultura, Café e Hortaliças
2	Associação de produtores rurais de Ibitirui - APRI	Ibitirui	120	-Café e Pecuária de Leite
3	Associação de produtores rurais de Crubixa	São João Crubixá	150	-Café, Fruticultura e Pecuária de Leite
4	Associação de produtores rurais de 4º Território	4º Território	30	-Banana e Citrus
5	Associação Alfredense de produtores de Flores - AAPFLORES	MEPES- Alf. Chaves	9	-Floricultura
6	Associação de Ração dos produtores rurais do Vale do Benevente	Cachoeira Alta	180	-Rações em Geral
7	Associação Comunitária de São Bento de Urânia	São Bento de Urânia	120	-Olericultura e Uva
8	Associação Comunitária Matilde	Matilde	45	-Café e Olericultura
9	Associação Comunitária Sagrada Família	Sagrada Família		-Fruticultura e Cafe
10	Associação Comunitária de Aparecidinha	Aparecidinha		Horticultura (folhas em geral)
11	Associação de Pais da Escola Família Agrícola – MEPES	Alfredo Chaves	120	-Educação no campo
12	Associação de Mulheres Rurais de Alfredo Chaves - AMURAC	Alf. Chaves		-Artesanato e Produtos Caseiros
13	Associação das Mulheres Rurais de Recreio	Recreio	60	-Produtos Caseiros
14	Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves – CLAC	Alf. Chaves	362	-Produtos Laticínios
15	Associação dos produtores rurais de São Martinho e região	São Martinho	64	-Café, Banana e Produtos Processados
16	Cooperativa Produtores Rurais Vale do Benevente	Cachoeira Alta		-Rações em Geral

Fonte: INCAPER/ELDR Alfredo Chaves, 2010.

Tabela 4 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Secretaria Municipal Agricultura	EFETIVO: Antonio Carlos Petri SUPLENTE: Pedro Paiva Mendonça
2	Secretaria Municipal de Educação	EFETIVO: Vera Lúcia Bona SUPLENTE: Rita de Casia Mascoli
3	Secretaria Municipal de Turismo	EFETIVO: Roberto Fortunato Fiorin SUPLENTE: Gabriela Magnago Nicoli
4	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EFETIVO: Ronivaldo Gaigher Natali SUPLENTE: Rosa Denilce Peruzzo
5	INCAPER	EFETIVO: Alciro Lamão Nazarino SUPLENTE: João Medeiros Neto
6	Sindicato Trabalhadores Rurais	EFETIVO: Geraldo José Natal SUPLENTE: Rodrigo Destefani
7	Representante do Poder Legislativo	EFETIVO: Mario Roosevelt Espinosa Modolo SUPLENTE: Darci Scandiani
8	Sindicato Rural	EFETIVO: Sinval Rosa da Silva SUPLENTE: Carlos Roberto Aboumrad
9	MEPES	EFETIVO: Reginaldo Diogo Lovate SUPLENTE: Julio Demuner
10	Associação Produtores	EFETIVO: Jamil Lorencini SUPLENTE: Adilson Luiz Tose
11	Cooperativa Lat. Alf. Chaves	EFETIVO: Rolmar Botecchia SUPLENTE: Dulcino Boldrini
12	Associação Comercial	EFETIVO: Basseto SUPLENTE: Nelson Simões

Fonte: INCAPER/ELDR Alfredo Chaves, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

Deve-se considerar as atividades importantes como a agroindústria de pequeno porte, silvicultura, e outras, evidenciando toda a cadeia produtiva das principais atividades socioeconômicas desenvolvidas.

Tabela 5 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	32,26
Indústria	9,76
Comércio e Serviços	57,98

http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 6 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abobora	6	6	180	30000	180
Alho	2	2	20	10000	20
Banana	2000	2000	21600	8000	21600
Batata	200	200	2100	13000	2600
Batata Inglesa – Safra 1	2	2	24	12000	24
Borracha	15	10	10	1000	10
Cacau	12	5	3	600	3
Café	4500	4100	5567	2670	10947
Cana	60	60	5400	90000	5400
Cenoura	20	20	500	25000	500
Chuchu	15	15	225	15000	225
Coco-da-baía	40	40	400	10000	400
Feijão – Safra 1	120	120	192	1600	192
Feijão – Safra 2	60	60	72	2000	120
Gengibre	5	5	35	7000	35
Goiaba	2	2	36	18000	36
Inhame	600	600	21000	35000	21000
Laranja	40	40	600	0	0
Limão	13	5	110	22000	110
Mandioca	80	80	1600	20000	1600
Maracujá	10	10	200	20000	200
Milho – Safra 1	200	200	600	3000	600
Morango	70	70	420	60000	420
Palmito	50	40	80	2000	80
Repolho	40	40	360	9000	360
Tangerina	50	30	420	28000	840
Tomate	150	150	10500	0	0
TOTAL	8999	8549	72754	444870	67502

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 7 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Alfredo Chaves	Bovino	9.268	9.140
	Suíno	2.087	2.151
	Caprino	123	127
	Ovino	50	54
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	276.741	280.810
	Galinha	45.193	47.450
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
Município	Tipo de Produto	2008	2009
Alfredo Chaves	Leite	3361	3315
	Ovos de Galinha	651	921
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	16	36

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 8 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	34
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	2,2
QUAIS?		Produtor N°	4
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Alfredo Chaves, prefeitura, sindicatos, associações, 2010.

Tabela 9 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	15
2	Artesanato	20
3	Agroturismo	2

Fonte: INCAPER/ELDR, prefeitura e sindicatos, 2010.

1.6 Aspectos turísticos

Alfredo Chaves dispõe de dois circuitos turísticos rurais: 'Vale da Aventura' e 'Caminho das Águas'. O ponto de partida é a sede municipal. Por esses caminhos descobrimos lindas cachoeiras, formosos vales, quedas d'águas exuberantes, um túnel encantado e a famosa rampa de vôo livre. Todas essas peculiaridades alfredenses formam um leque de opções de lazer. Rapel, vôo livre de parapente ou asa delta, caminhada pelas matas, mergulho, boiacross, canoagem, rafting, tirolesa, pedalinho no lago, são algumas das opções. Dois destinos de pura beleza natural, onde o bucolismo e a aventura, aliados a uma excelente comida caseira e regados a muita cultura, são encontrados.

Circuito Vale da Aventura: Vale das Aventuras, Voando Alto, Reactions, Espaço Água, Pousada Recanto das Ilhas, Ar Livre Eco-passeios, Fora do Ar, Pousada do Zezé, Vôo Adventure – Escola de Parapente.

Circuito Caminhos das Águas: Pousada Daróz, Recanto da Iza, Floricultura Maravilha, Sítio Kamará, Cachaça Cavalinho, Eco Pousada Oitrem (em breve terá um Eco-Parque próximo a cachoeira de Matilde), Biscoitos Tia Virgínia, Reserva Natural Oitrem, Pousada Vale das Cachoeiras, Pousada Águas de Pinon, Pousada e Camping Prainha.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 10 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	São Bento de Urânia	Agricultor Familiar	17/11/10	14
2	São João	Agricultor Familiar	01/11/10	24
3	Iiritimirim	Agricultor Familiar	27/10/10	17

Fonte: INCAPER/ELDR Alfredo Chaves, 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none">• Problemas<ul style="list-style-type: none">- Grandes Áreas de APP;- Licenciamento ambiental de secadores e despulpadores de café;- Contaminação de meio ambiente e mananciais;- Erosão;- Cultivo em áreas de APP;- Alta demanda de água;- Emissão de gás metano;- Sementes (Híbridas e caras);- Mudanças sem certificação;• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- Boa cobertura vegetal (mata atlântica);- Nascentes;- Grandes volumes de águas: córregos, rios, nascentes;- Turismo agroecológico;

Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Baixa do produto;
- Falta de infraestrutura na secagem e beneficiamento;
- Dificuldades na comercialização dos produtos agrícolas;
- Pouca adoção de tecnologia;
- Mosca d produtividade e rentabilidade da lavoura;
- Baixa qualidade o estâbulos;
- Doenças na lavoura;
- Pastagens degradadas;
- Manejo do solo;
- Falta de mão de obra;
- Alto custo de produção

- **Potencialidades**

- Região com potencial para agricultura (solos férteis e clima favorável);
- Região inserida nos polos;
- Alimentação escolar;
- Grupo de compra e venda de produtos agrícolas;
- Linha de crédito PRONAF.

Social

- **Problemas**

- Baixo nível de organização;
- Êxodo rural;
- CMDR pouco atuante;
- Falta de escolas e educação do campo;
- Conflitos (mosca dos estâbulos);
- Baixo nível de organização , grupos e associações;
- Estradas de difícil acesso;

- **Potencialidades**

- Merenda escolar;
- Demanda de mão de obra;
- Qualidade de vidas das famílias rurais;
- Festas das atividades agrícolas;
- Grande número de associações, grupos de mulheres e cooperativas;
- Escolas da Família Agrícola;
- STR atuante.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Alfredo Chaves

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	750
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	
Outros Públicos	30
Somatório	780

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	76
Projeto Contratado	75
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	11
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	4
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	27

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	150	20	100	5	9	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	5	0	1
Café Conilon	150	20	100	5	8	0	2	0	0	1	0	2	0	0	0	0	5	0	0
Fruticultura	323	139	184	16	18	-	2	1	-	1	1	5	1	-	-	-	20	2	-
Olericultura	307	49	208	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1	-
Culturas Alimentares	110	45	35	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Pecuária	179	32	109	8	-	1	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	17	3	-
Pesca e Aquicultura	5	25	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Silvicultura	55	56	23	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Floricultura	17	22	11	5	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	137	96	87	10	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	15	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	15	12	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	50	10	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		-	51	26	-	-	1	-	-	2	2	-	-	1	-	-	-	7	-
Somatório	1498	526	948	93	35	1	8	2	0	6	5	10	1	3	0	0	76	14	1

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

Portal Federativo de Afonso Cláudio, ES. Informações Demográficas

[http://www.portalfederativo.gov.br/bin/genpdf/Inicio/InformacoesDemograficas320030?](http://www.portalfederativo.gov.br/bin/genpdf/Inicio/InformacoesDemograficas320030?pdftoclevels=0)

[pdftoclevels=0](http://www.portalfederativo.gov.br/bin/genpdf/Inicio/InformacoesDemograficas320030?pdftoclevels=0)

Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves - MAPA:

<http://www.alfredochaves.es.gov.br/download/mapas.pdf>

SEC. MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA DE ALFREDO CHAVES. Disponível em,

<http://www.alfredochaves.es.gov.br/web/roteiros.htm>

Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN – 1999

VIAES - <http://www.viaes.com.br/abstractdatas/exibir/285>

www.sidra.ibge.gov.br/bda/agric/default.asp?z=t&o=11&i=P

www.sidra.ibge.gov.br/bda/horti/default.asp,